

Copa América nos EUA: um teste de infraestrutura esportiva e preparação das nações anfitriãs

O Copa América desta temporada, realizado nos EUA, foi uma oportunidade para as três nações anfitriãs do Mundial de 2026 - Estados Unidos, México e Canadá - testarem **slot full** capacidade de competir **slot full** um torneio **slot full** casa. No entanto, os resultados foram mistos: enquanto os EUA e o México foram eliminados na fase de grupos, o Canadá chegou às semifinais, perdendo para a Argentina, eventual campeã.

A preparação dos anfitriões não foi a única coisa **slot full** foco no Copa América. Para os EUA, sediar um torneio internacional de alto nível foi uma oportunidade de testar **slot full** infraestrutura de futebol. E as falhas resultantes serão igualmente preocupantes quanto à rápida eliminação da seleção dos EUA (USMNT).

Deficiências de segurança foram citadas **slot full** duas cenas que arruinaram as últimas etapas do torneio. Primeiro, quando jogadores do Uruguai tiveram uma briga com torcedores colombianos nos assentos durante a semifinal **slot full** Charlotte, Carolina do Norte; e depois quando o início da final no Hard Rock Stadium, **slot full** Miami, foi atrasado **slot full** 82 minutos devido a torcedores entrarem **slot full** campo.

Condições de jogo nos estádios dos EUA

Embora muita culpa possa ser atribuída à Conmebol, entidade sul-americana responsável pelo Copa América, as condições de jogo **slot full** estádios dos EUA devem ser uma preocupação no caminho para o Mundial de 2026. Desde o início do torneio, **slot full** 20 de junho, até a final do fim de semana, o estado dos campos do Copa América tem sido um ponto doloroso na conversa. A Argentina, atual campeã mundial, enfrentou o Canadá na partida de abertura do torneio. Com Lionel Messi no time e a equipe canadense de Jesse Marsch produzindo um desempenho competitivo, mesmo com uma derrota de 2 a 0, a partida de abertura deveria ter sido um início emocionante para o torneio. No entanto, o estado do gramado no Mercedes-Benz Stadium de Atlanta dominou a discussão pós-jogo.

"Eles sabiam há sete meses que jogaríamos aqui e mudaram o campo há dois dias", reclamou o técnico argentino Lionel Scaloni após o jogo. "Isso não é uma desculpa, mas esse não é um bom campo. Sinceramente, o campo não está apto para este tipo de jogadores. Não conseguimos necessariamente jogar um bom jogo, mas um jogo de acordo com o campo e o que o adversário propôs. Não pudemos fazer muito mais com as condições do campo. Olhe para a velocidade dos passes que nós fizemos."

Oito meses antes do torneio, decidiu-se que as dimensões do campo seriam padronizadas **slot full** todos os estádios anfitriões. Cada arena deveria se conformar a um tamanho de campo de 100m x 64m - que está no limite inferior do intervalo recomendado pela Fifa.

Os estádios com gramado artificial deveriam recobri-lo com grama real, mantendo um espesor de 25mm consistente com todos os locais selecionados para o Copa. Em um esforço adicional para ajudar a uniformidade, painéis de grama natural produzidos usando a mesma tecnologia deveriam ser instalados.

No entanto, o processo de recobrir o gramado real **slot full** Atlanta começou apenas três dias antes da partida de abertura. Problemas visíveis com a superfície do campo não foram apenas um problema lá, mas também **slot full** outros estádios durante o torneio. Técnicos e jogadores

reclamaram constantemente das superfícies inferiores.

"O Copa América sempre é difícil devido aos campos, devido aos árbitros que sempre estão contra nós", disse Vinícius Júnior, do Brasil, durante a fase de grupos. "É sempre difícil, mas nós temos que ficar fortes. Podemos apenas falar vencendo. Quando falamos, a Conmebol diz que falamos demais."

Após crescentes preocupações com a qualidade do jogo e a segurança dos jogadores, a Conmebol insistiu que os campos do Copa América haviam sido robustamente testados e estavam aptos para jogos de alto nível (queixas sobre superfícies de jogo também foram um tema no Euro 2024). Preocupações específicas com o estado do gramado no Mercedes-Benz Stadium foram descartadas. "O gramado **slot full** Atlanta não representava absolutamente nenhuma ameaça", disse Federico Nantes, diretor de competições da Conmebol, após o teste do campo antes da derrota da USMNT para o Panamá. "Todos os testes deram resultado suficiente. Acho que o aspecto do campo foi o que causou problemas para os jogadores. Eles se importam muito com a estética."

Uniformidade nos estádios do Copa América

A uniformidade nos estádios do Copa América foi uma preocupação desde o início. Com uma mistura de estádios da NFL, estádios específicos da MLS e arenas híbridas, garantir uma uniformidade das superfícies de jogo foi uma prioridade.

No entanto, problemas com a superfície do campo não foram limitados ao Mercedes-Benz Stadium. Em todo o torneio, técnicos e jogadores reclamaram das superfícies inferiores.

"Esses são todos os erros que eram conhecidos antecipadamente. Os norte-americanos não dizem: 'Você terá um campo perfeito'. Eles dizem: 'Daremos um campo instalado há três dias ... Os campos de treino foram um desastre", disse Marcelo Bielsa, técnico do Uruguai, antes da partida do terceiro lugar com o Canadá.

Oito dos 14 estádios usados no Copa América de 2024 serão usados novamente no Mundial de 2026, incluindo aqueles com grama artificial. A Fifa exigirá um protocolo diferente, no entanto, com estádios de relva artificial instruídos a instalar uma superfície híbrida que combine grama natural com uma pequena porcentagem de fibras artificiais. Isso, acredita a Fifa, ajudará a obter uma maior uniformidade entre os campos.

No entanto, o Copa América exemplificou o quanto pode ser difícil encontrar uniformidade **slot full** estádios construídos para esportes diferentes, com dimensões variadas e existindo **slot full** diferentes climas.

Enquanto os EUA se preparam para sediar partidas da Copa do Mundo pela primeira vez **slot full** mais de três décadas, uma solução para o problema do campo é tão essencial quanto corrigir as deficiências da USMNT se se quiser evitar embaraço diante do mundo.

Manchester City sin Erling Haaland para el partido contra Brighton

El líder goleador de Manchester City, Erling Haaland, no estará disponible para el partido de la Premier League contra Brighton. Haaland se perdió el partido de la FA Cup contra Chelsea el sábado debido a un problema muscular y ha sido descartado para el encuentro en el Amex Stadium.

Pep Guardiola aclaró que la lesión no es grave y que Haaland podría regresar para el partido contra Nottingham Forest el domingo. Además, Guardiola recibió buenas noticias sobre Phil Foden y John Stones, quienes recibieron luz verde después de sus propias preocupaciones de aptitud física.

Quiénes jugarán en lugar de Haaland

Guardiola afirmó que tanto Foden como Julian Alvarez tendrán la oportunidad de jugar en lugar de Haaland.

La clasificación de la tabla

Posición	Equipo	Puntos
1	Arsenal	66
2	Manchester City	62
3	Liverpool	59

Manchester City se encuentra actualmente a 4 puntos detrás de los líderes Arsenal, con dos partidos menos jugados, mientras que Liverpool se enfrentará a su competidor local en el Merseyside derby el miércoles.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: slot full

Palavras-chave: **slot full - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-07-22